



Espelho - Emenda à Despesa

TIPO AUTOR	TIPO DE EMENDA	EMENDA
Comissão	APROPRIAÇÃO	-----
EMENTA		
SOR 23/2022 Dep. Sâmia Bomfim (ação atípica) - Políticas de Igualdade e Enfrentamento à Violência contra as Mulheres - Implantação do Núcleo Integrado de Atendimento à Mulher (NUIAM)		
MODALIDADE DE EMENDA		
Comissão		
ESFERA ORÇAMENTÁRIA		
10 - Orçamento Fiscal		
ÁREA DE GOVERNO		
31 - Direitos Humanos, de Gênero e de Raça		
MODALIDADE DE INTERVENÇÃO		
990 - Atípica / Outras		
TIPO DE REALIZAÇÃO		
500 - ** ATÍPICO (Não Previsto na Geratriz)		

ACRÉSCIMOS À PROGRAMAÇÃO

ÓRGÃO ORÇAMENTÁRIO	UNIDADE ORÇAMENTÁRIA
81000 - Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos	81101 - Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos - Administração Direta

FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	98.998.999X.9999.
FUNÇÃO	
98 - Atípica	
SUBFUNÇÃO	
998 - Atípica	
PROGRAMA	
999X - Atípico	
AÇÃO	
9999 - Ação Atípica	
SUBTÍTULO	
- Políticas de Igualdade e Enfretamento à Violência contra as Mulheres - Nacional	
LOCALIDADE BENEFICIADA	
9000000 - Nacional	
COMPLEMENTO DA LOCALIDADE	

ESPECIFICAÇÃO DO PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	META	QTD META A ALTERAR
Política apoiada (unidade)		5.000

AÇÃO ATÍPICA

NOME	Ação Atípica - Políticas de Igualdade e Enfretamento à Violência contra as Mulheres - Nacional		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	Política apoiada (unidade)		
TIPO DA AÇÃO	Projeto		
INÍCIO DA AÇÃO	01/2023	TÉRMINO DA AÇÃO	12/2023
CUSTO TOTAL (R\$)	1000000000	META TOTAL	

GND	MODALIDADE DE APLICAÇÃO	RP	em R\$ 1,00 ACRÉSCIMO
3 Outras Despesas Correntes	90 Aplicações Diretas	8	1.000.000.000
TOTAL:			1.000.000.000

CANCELAMENTOS COMPENSATÓRIOS

SEQUENCIAL	FONTE	GND	MODALIDADE DE APLICAÇÃO	ID	RP	em R\$ 1,00 CANCELAMENTO
000001057	1050	9 Reserva de Contingência	99 A Definir	0	0	1.000.000.000
TOTAL:						1.000.000.000

JUSTIFICATIVA

Esta ação busca dar apoio técnico e financeiro para a criação e o fortalecimento de organismos institucionais de políticas para as mulheres nos Estados e municípios visando o incentivo aos mecanismos de gênero nos Órgãos Públicos Federais, o fomento às iniciativas voltadas ao enfrentamento de todas as formas de violência contra as mulheres e a consolidação dos serviços da rede de enfrentamento à violência contra as mulheres, bem como a promoção da autonomia econômica, social, sexual e a garantia de direitos, considerando as mulheres em sua diversidade e especificidades e atendimento nacional e internacional às mulheres em situação de

Autor(a): 5036 - Com. Defesa dos Direitos da Mulher

Alteração: 08/11/2022 às(s) 15:32:17h

*IMPORTANTE: Este relatório é apenas para conferência na fase de Elaboração e não tem valor como comprovante de entrega.

Emissão: 08/11/2022 às 18:19:46h

(Emendamento)

(4EM024)

Página 22 de 44



Espelho - Emenda à Despesa

JUSTIFICATIVA

vulnerabilidade por meio da Central de Atendimento à Mulher – Disque 180.

Todas essas ações são de suma importância considerando a realidade de desigualdade enfrentadas pelas mulheres em nosso país, ainda mais diante da crise econômica social e financeira que se alastra pelo país. A situação de pandemia agravou desigualdades já existentes, entre elas a de gênero. A diferença salarial entre homens e mulheres se aprofundou com a chegada do coronavírus, favorecendo ainda mais os homens. O salto no número de desempregados também atingiu em cheio o sexo feminino.

Durante a pandemia, a participação das mulheres no mercado de trabalho atingiu o nível mais baixo desde 1990, de acordo com dados do Ipea. Os setores ocupados por mulheres foram os mais atingidos pela crise, como os de serviços, alojamento, trabalho doméstico e educação. Desempregadas e com falta de opção para suprir o orçamento doméstico, as mulheres foram empurradas para a informalidade, perdendo todos os direitos trabalhistas.

Além destes desafios, a violência continua presente na realidade da mulher brasileira: O cenário retratado pelo Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2022 evidencia a queda de crimes letais contra a mulher, mas não a diminuição da violência: houve um sensível aumento das denúncias de lesão corporal dolosa e das chamadas de emergência para o número das polícias militares, o 190, ambas no contexto de violência doméstica, assim como aumento dos casos notificados de ameaça (vítimas mulheres). A quantidade de medidas protetivas de urgência solicitadas e concedidas também tiveram aumento considerável.

Entre 2020 e 2021, houve um acréscimo significativo de 23 mil novas chamadas de emergência para o número 190 das polícias militares solicitando atendimento para casos de violência doméstica, com variação de 4% de um ano para o outro. Ao menos uma pessoa ligou, por minuto, em 2021, para o 190 denunciando agressões decorrente da violência doméstica.

Praticamente todos os indicadores relativos à violência contra mulheres apresentaram crescimento em 2021: houve um aumento de 3,3% na taxa de registros de ameaça, e crescimento 0,6% na taxa de lesões corporais dolosas em contexto de violência doméstica entre 2020 e 2021. Os registros de crimes de assédio sexual e importunação sexual cresceram 6,6% e 17,8%, respectivamente.

Entre 2020 e 2021, 2.695 mulheres foram mortas pela condição de serem mulheres – 1.354 em 2020 e 1.341 em 2021. A diferença racial nas vítimas de feminicídio é menor do que a diferença nas demais mortes violentas intencionais. 37,5% das vítimas de feminicídio são brancas e 62% são negras.

Vale lembrar que no atual orçamento não há ação específica para políticas públicas para as mulheres, impossibilitado o acompanhamento do desenvolvimento de ações específicas para elas